



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

CAMPUS AVANÇADO GERALDO WERNINGHAUS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

1 ATA n. 06 de 2012, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CAMPUS
2 AVANÇADO GERALDO WERNINGHAUS REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 2012,
3 NA SEDE DO IF- SC- CAMPUS AVANÇADO GERALDO WERNINGHAUS, SITO
4 A RUA DOS IMIGRANTES, s/n – RAU.

5 Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e doze, quinta-feira, às dezoito
6 horas e trinta minutos, o Colegiado do Campus Avançado Geraldo Werninghaus
7 reuniu-se nas dependências do campus para a Reunião Ordinária, sob a
8 Presidência do Diretor do Campus Avançado Geraldo Werninghaus, Neury
9 Boaretto, com a presença dos seguintes membros: o Assessor de Ensino
10 Pesquisa e Extensão Gerson Ulbricht, os discentes Hudson Haruo Sato e Paulo
11 Henrique Paholski, os docentes Luiz Fernando Henning e Delcio Luís Demarchi,
12 os técnicos Evandro Belmiro da Silva e Fernando Henrique Gruber Colaço e os
13 representantes da sociedade civil Augusto Martins e Marcio Heron Vogt. Além
14 destes estiveram presentes o Coordenador de Relações Externas e Extensão
15 Professor Carlos Roberto Alexandre, o técnico administrativo José Roberto Murara
16 e a servidora que secretaria o colegiado, Jussete Rosane Trapp Wittkowski. O
17 presidente inicia a reunião com os informes, sendo o primeiro item o cancelamento
18 das outras reuniões por causa da greve do SPF. Apresenta o novo conselheiro
19 representante da sociedade civil, senhor Augusto Martins, indicado pela Gerência
20 Regional de Educação – Gered. Segue-se a posse do novo conselheiro. Quanto a
21 ata da última reunião, por causa da greve ela será encaminhada nos próximos
22 dias e aprovada na próxima reunião. Sobre o próximo concurso público e as vagas
23 destinadas a este campus, senhor Neury apresenta a tabela do quadro de vagas,
24 bem como as vagas aprovadas no Projeto de Lei que se refere à expansão dos
25 Institutos Federais. O Conselheiro Evandro questiona como e em que momento
26 foram definidas as vagas que estão contempladas no novo concurso e se seria
27 possível ser rediscutido. Neury informa que esse quadro já havia sido apresentado
28 ao colegiado, como informe, e que as vagas que foram abertas, foram

29 deliberações da Reitoria, sem muitas possibilidades de mudança. Quanto a
30 mudanças que tenham ocorrido no período da greve, para não convidar servidores
31 grevistas a se fazerem presentes para o trabalho, a direção solicitou a opinião dos
32 servidores que estavam trabalhando. O Gerson defende a contratação de um
33 técnico de laboratório, enquanto Délcio defende a contratação de um técnico para
34 mecânica ou eletrotécnica, considerando as necessidades dos cursos que já estão
35 em andamento. Evandro sugere, como encaminhamento, que a discussão sobre a
36 contratação de um ou outro técnico seja feita entre um coletivo maior.
37 Considerando que não há tempo hábil para nova reunião de colegiado, que o
38 citado coletivo se componha dos coordenadores de área. Neury acata a sugestão
39 de discutir em um coletivo com mais representatividade dos setores do campus,
40 pensando também a possibilidade de guardar essa vaga para um outro momento.
41 Gerson sugere uma votação: segurar a vaga ou levar para discussão do outro
42 coletivo. Murara solicita que seja observada as atribuições do técnico a ser
43 contratado. Fixa-se a discussão em duas propostas: Proposta um – adiar a vaga
44 para outro concurso. Proposta dois – concordar com a proposta do quadro: técnico
45 de área em informática. Aprovada a proposta um. Quanto ao orçamento, em dois
46 mil e doze alcançou um milhão, quinhentos e oitenta e um mil e trinta e três reais
47 (R\$ 1.581.033,00), mais duzentos e cinquenta mil reais (R\$ 250.000,00)
48 emprestados do Campus São Carlos. O presidente informa que a cantina,
49 solicitação e necessidade dos alunos, começou suas atividades nesse mês. Sobre
50 a reforma, o valor inicial era de dois milhões, setecentos e setenta mil e catorze
51 reais (R\$ 2.770.014,00), com um termo aditivo de quatrocentos e vinte mil,
52 quatrocentos e trinta e cinco reais e quarenta e nove centavos (R\$ 420.435,49),
53 em função de necessidades que surgiram no andamento das obras. Participa aos
54 conselheiros que foi encaminhado um projeto para adequação de um laboratório,
55 equipamento de exaustão. Em seguida o diretor traz a proposta de calendário
56 sugerida pela direção e pela Reitoria (em anexo). Comenta que quando o diretor
57 apresentou aos servidores questionou-se o fato dos nossos alunos, em sua
58 maioria, trabalharem aos sábados. Assim surgiu uma proposta que minimiza o
59 número de sábados trabalhados. O reinício das aulas seria em 21 de janeiro,

60 tendo concentração de aulas e alternância nas férias dos professores. Esse fator
61 está sendo consultado junto ao setor jurídico e a Pró Reitoria de Ensino. Ainda
62 sobre o Calendário, assim que este for aprovado pela Pró Reitoria e Colegiado, os
63 alunos serão consultados. Paulo sugere ainda que não haja férias de julho,
64 ganhando mais alguns sábados, e é informado que é preciso respeitar a lei que
65 determina as férias dos professores. Neury pede sugestão para o banner a ser
66 colocado na fachada, ao que se registra as sugestões: aumento da logo,
67 diminuição do endereço web subindo um pouco e reforçar o número do telefone.
68 Como primeiro ponto da pauta tem-se a aprovação do Curso Técnico em
69 Informática. Neury apresenta o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI do
70 campus que menciona o curso de informática, contextualizando o porque da
71 pauta. Gerson, como membro do grupo de trabalho – GT que trabalhou no projeto
72 do curso apresenta a proposta (em anexo). Neury informa que o curso só seria
73 ofertado quando o quadro de professores puder atender. Marcio questiona se
74 outras instituições ofertam. Gerson responde que sim, mas apenas particulares.
75 Paulo pensa que é mais interessante deixar o curso de informática para outro
76 momento, e ofertar um de técnico em eletrônica industrial, que é algo que não
77 encontramos na nossa cidade. Marcio aponta como preocupação: até que ponto o
78 técnico em informática tem reconhecimento no mercado, para competir com os
79 que já atuando. Délcio e Henning sugerem que se reveja o PDI, considerando que
80 ele foi elaborado no período inicial do campus, e que pode não mais corresponder
81 às necessidades atuais. Augusto, referindo-se a evasão, sugere que se discuta
82 estratégias para manter o aluno no curso. O foco seria manter a qualidade e
83 manter os alunos. Evandro, assim como os outros, elogia o projeto, mas considera
84 que falta dados que comprovem a necessidade da oferta. Apresentando a opinião
85 de seus pares, diz que os Técnicos Administrativos – TA pensam que o PDI
86 vigente não mais corresponde à realidade, e que há necessidade de revê-lo.
87 Propõe, como encaminhamento vindo do grupo dos TAs, a retomada ainda em
88 2012 de uma revisão do PDI. Henning aponta que os professores da Eletrotécnica
89 compartilham da opinião dos TAs. Neury comenta que a função do gestor é fazer
90 cumprir o PDI, e concorda com a revisão. A partir da discussão ocorrida, Neury

91 propõe que se guarde o projeto até que se finalize a revisão do PDI. Carlos
92 contextualiza que a ideia do curso de informática partiu de uma solicitação da
93 Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul – ACIJS no período de
94 federalização do prédio e início das atividades. Nada mais havendo a tratar,
95 encerra-se a reunião e, para constar, eu, Secretária do Colegiado, Jussete
96 Rosane Trapp Wittkowski, lavrei a presente ata. Jaraguá do Sul, catorze de junho
97 de dois mil e doze.